

Deolinda - Manta Para Dois

tom:

D

Às vezes és bruto
 Rezingão, tosco, inculto
 Um insensível, um ingrato, um ruim

Rude e casmurro
 És teimoso como um burro

Mas, no fundo, és perfeito para mim

Às vezes, também, eu tenho o meu feitio
 E sei que levo tudo à minha frente

E por essas e por outras
 Quase que nem damos conta
 Das vezes que
 Amuados
 No sofá refastelados
 Repartimos a manta sem incidentes

Às vezes és parvo
 Gabarola, mal-criado
 É preciso muita pachorra para ti!

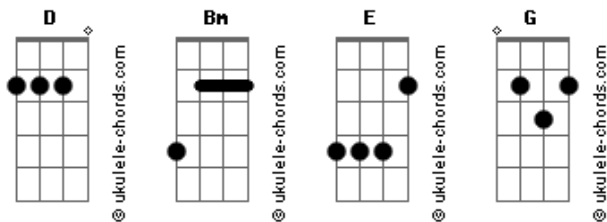
Cromo, chico-esperto
 Preguiçoso e incerto

Mas, é certo, que és perfeito para mim

Às vezes, também, sou curta de pavio
 E respondo sempre a tudo muito a quente

E por essas e por outras
 Quase que nem damos conta

Acordes



Das vezes que
 Amuados
 No sofá refastelados
 Repartimos a manta sem incidentes

Às vezes, concedo
 Que admiro em segredo
 Tudo aquilo que não cantei sobre ti
 Mas o que em ti me fascina
 Dava uma outra cantiga
 Que teria uma três horas pra aí

Às vezes, também, sou dada ao desvario
 Mas vem e passa tudo no repente

E por essas e por outras
 Quase que nem damos conta
 Das vezes que
 Amuados

No sofá refastelados
 Com os pés entrelaçados
 E narizes encostados
 Já os dois bem enrolados
 Brutalmente apaixonados
 Repartimos a manta sem incidentes

(Pa-pa-pa-pa

Pa-pa-pa-pa

Pa-pa-pa

Pa-pa-pa-pa

Pa-pa-pa-pa

Pa-pa-pa)